



## ANÁLISE DE REDES SOCIAIS UTILIZANDO O GEPHI: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS CORRETORAS DO “TOP 5” DO BANCO CENTRAL

Rafael Ribeiro Meireles (r1rm@outlook.com)

Marcio Rogerio Silva (marciosrogerio@gmail.com)

O objetivo deste trabalho é utilizar a Análise de Redes Sociais (ARS) para estudar as relações entre as corretoras, e seus agentes, que mais aparecem na pesquisa Focus do Banco Central do Brasil (BCB), em relação à taxa Selic entre os anos de 2001 a 2018 para o curto prazo, o qual relaciona as previsões e expectativas de distintos agentes do mercado financeiro, através do software Gephi sendo este de código aberto e uso gratuito para visualização e manipulação de grafos. Utilizou-se como base de dados os relatórios da Focus elaborados pelo BCB em seu site. Houve um total 1462 aparições no “Top 5” do BCB, no qual 880 foram bancos (60%), 518 (36%) corretoras e 64 instituições diversas (4%). Dentro do campo das corretoras teve-se mais aparições as seguintes instituições: MCM Consultores Associados; Tendências Consultoria Integrada; Icatu Vanguarda Administração de Recursos; Ibiuna Investimentos e Rosenberg & Associados. A partir desse mapeamento verificou-se quais os principais agentes de cada instituição, assim coletou-se dados, através da mídia social LinkedIn, e analisando cada indivíduo e sua trajetória acadêmica, como as áreas de conhecimento e as instituições em que cursaram: graduação, especialização, mestrado e doutorado. Analisou-se neste cenário um total de 65 agentes, sendo eles 11 agentes da MCM Consultores, 16 agentes da Tendência, 10 agentes da Icatu, 11 agentes da Ibiuna e 17 agentes da Rosenberg. Após a Análise de Redes Sociais concluiu-se que a maioria dos agentes, das cinco corretoras, frequentaram a graduação em economia pela Universidade de São Paulo (USP), mestrado em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), doutorado em economia pela USP e especialização em economia e administração pela FGV. Estas instituições são amplamente conhecidas na esfera econômica, e pode-se analisar suas vertentes de pensamentos afim de obter um direcionamento das previsões oferecidas ao mercado brasileiro. Até o presente momento é importante analisar o capital simbólico que estas instituições representam, tanto para a academia quanto para o mercado financeiro. Cabe ressaltar que este estudo verificou somente os dados acadêmicos, portanto passagens pelos governos e outras instituições financeiras não foram consideradas. No entanto este assunto será abordado em pesquisas futuras.